



MILHO

03 de julho de 2013

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE MILHO 2ª SAFRA NO PARANÁ

O mês junho de 2013 foi um dos mais chuvosos da história do Estado do Paraná, superando o volume excessivo também observado nesse mesmo período em 2012. Segundo o Simepar, a média de chuvas no Estado foi de 368 mm no mês, sendo que o volume normal de precipitação para época varia entre 100 mm e 150 mm.

A produção da 2ª Safra de milho fica concentrada, na sua maior parte, nas regiões Oeste, Norte e Centro-Oeste do Estado, representando mais de 80% da área plantada com o cereal na estação outono/inverno. Dentre essas regiões, o maior volume acumulado de chuvas foi observado no Oeste, que apresenta maior porcentagem de material em fase final do ciclo, momento com menor exigência de água pela planta. A colheita tem sido prejudicada pelo volume excessivo de água, pouco mais de 4% do total semeado na região foi retirado do campo, bem abaixo do volume esperado. Vale ressaltar que este ano o plantio do milho foi antecipado, boa parte dos produtores concluiu essa etapa em meados de fevereiro, com início na segunda quinzena de janeiro.

Esse ano esperava-se uma superprodução nessa região do Estado, devido as boas condições durante quase todo o ciclo, as primeiras áreas colhidas tiveram rendimento variando entre 7.000 kg/ha e 8.000 kg/ha. Ainda é cedo para mensurar o dano causado pelo excesso de chuva, mas é de conhecimento que quanto mais tempo o material “pronto” fica no campo maior é a chance do produto perder qualidade. Mesmo com esse cenário adverso, a expectativa ainda é positiva e com o tempo mais firme nessa semana os produtores devem retomar a colheita.

Além das chuvas constantes, outro fator que atua no desenvolvimento do cereal é a baixa luminosidade, atrapalhando o acúmulo de fotoassimilados e podendo diminuir o potencial produtivo da cultura. No Norte do Paraná uma menor porcentagem das lavouras encontram-se em fase de maturação, sendo assim, a falta de luz tem causado mais preocupação no momento.



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

DERAL - Departamento de Economia Rural

A estimativa de produção do DERAL no mês de junho foi de 10,93 milhões de toneladas, sem considerar os possíveis efeitos das precipitações no potencial produtivo

do milho. Espera-se um levantamento mais detalhado nos próximos dias, tendo a confirmação dos possíveis danos com o andamento da colheita.

Importante pontuar que a produção de milho 2ª safra já foi ajustada para baixo (-5%), devido ao período seco registrado em maio de 2013 que afetou principalmente as lavouras do norte pioneiro.